

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



CPRH Agência
Estadual de
Meio Ambiente

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Governador do Estado
Paulo Câmara

Vice Governadora do Estado
Luciana Santos

Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade
José Antônio Bertotti Júnior

Secretária Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Inamara Santos Melo

AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CPRH

Diretor Presidente - DPR
Djalma Souto Maior Paes Júnior

Diretor de Controle de Fontes Poluidoras - DCFP
Eduardo Elvino Sales de Lima

Diretor de Gestão Territorial e Recursos Hídricos – DGTRH
Nelson José Maricevich

Diretor Técnico Ambiental - DTA
Paulo Henrique Camaroti

Diretora de Recursos Florestais e Biodiversidade - DRFB
Janaína Teixeira da Silva

O conteúdo do relatório foi consolidado pela
Coordenadoria de Planejamento e Projetos Estratégico - CPPE.
Diagramação: Coordenadoria de Comunicação
Social e Educação Ambiental - CSEA.

www.cprh.pe.gov.br
comunicacao@cprh.pe.gov.br
<http://www.facebook.com/CPRHPE>
<https://www.instagram.com/cprh.pe/>

Rua Oliveira Góes, 395, Poço da Panela, Recife/PE – CEP: 52061-340
Telefone: (81) 3182-8800 / Ouvidoria Ambiental: (81) 3182-8923
ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br

A CPRH

A Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH é uma entidade autárquica especial estadual, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), integra a Administração Descentralizada do Governo do Estado de Pernambuco, exercendo atividades públicas diretamente, exclusivas e concorrentes da competência do Poder Executivo.

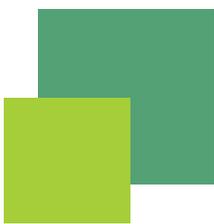
A Agência é detentora de poder de polícia administrativa, atuando através da gestão dos recursos ambientais e sobre as atividades e os empreendimentos utilizadores dos recursos naturais considerados efetiva ou potencialmente poluidores, ou que possam causar, sob qualquer forma, degradação ambiental. Na conformidade da Lei nº 14.249, de 17 de dezembro de 2010, a **CPRH** é responsável pela execução da política estadual de meio ambiente. Tem por finalidade promover a melhoria e garantir a qualidade do meio ambiente no Estado de Pernambuco, visando ao desenvolvimento sustentável mediante a racionalização do uso dos recursos ambientais, da preservação e recuperação do meio ambiente e do controle da poluição e da degradação ambiental.

A **CPRH** age no controle de fontes poluidoras, na proteção e conservação dos recursos naturais, na educação ambiental como ferramenta para a gestão ambiental, bem como no desenvolvimento de pesquisas voltadas para a melhoria da qualidade ambiental. Para exercer as suas funções, a **CPRH** atua mediante os seguintes instrumentos de política ambiental: licenças ambientais e autorizações, fiscalização, monitoramento e educação ambiental. A **CPRH** integra também órgãos e conselhos ambientais de níveis nacionais e internacionais, por composição legal definida ou por conquista política. Em ambos os casos, a Agência contribui para a elaboração de políticas públicas e de projetos de gestão de meio ambiente com base na responsabilidade ambiental.

O Projeto Gestão para Sustentabilidade – GPS

Nos últimos 10 anos, muitos fatos supervenientes aconteceram, como a criação da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS e a Estruturação da Agência Pernambucana de Águas e Clima – APAC, que assumiram algumas atribuições inicialmente de responsabilidade da CPRH. Por outro lado, a Agência assumiu, por força de Lei Federal, algumas novas atribuições, como por exemplo, a gestão da Fauna, antes sob a batuta do IBAMA. Tudo isto resultou numa estrutura deficiente às reais necessidades do órgão, interferindo diretamente no cumprimento de suas atribuições de forma eficiente e adequada aos anseios da sociedade como também do próprio Governo Estadual.





Na busca do enfrentamento dos desafios de modernização institucional, a CPRH concluiu em 2019, o Projeto GPS – Gestão para a Sustentabilidade, em parceria com o Instituto Publix e no contexto do Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca (PSA IPOJUCA)

O Projeto teve como justificativa principal a relevância da Agência no desempenho de seu papel institucional de garantir a gestão e controle ambiental do Estado de Pernambuco, destacando a necessidade do fortalecimento institucional por meio da elaboração do Planejamento Estratégico da CPRH, do monitoramento das ações e resultados, da reestruturação organizacional e modelagem dos processos críticos.

Buscou-se com isso, prover maior eficiência nas ações de controle e gestão ambiental, de forma a dar a celeridade e fluidez necessárias aos procedimentos intrínsecos à missão da Agência. Assim como, também, integrar a CPRH no contexto do modelo de gestão pública por resultados que vem sendo adotado pelo Governo de Pernambuco, que tem no planejamento estratégico e no monitoramento dos seus elementos básicos.

Segundo a abordagem do Instituto Publix, gerir resultados significa defini-los (a partir de um planejamento abrangente e de construção coletiva), alcançá-los (mediante processos claros de implementação), monitorá-los e avaliá-los (a partir de “controles”, acompanhamentos e ajustes decorrentes).

A abordagem evidencia, como primeiro elemento, a necessidade de fortalecer na administração pública o planejamento, muitas vezes expresso sob a forma de uma Agenda Estratégica, o que implica em definições a respeito do propósito (expressos na visão de futuro), dos resultados (sob a forma de objetivos, indicadores e metas) e da forma de alcançá-los (descritos como ações ou projetos com prazos, responsáveis e marcos críticos). O processo de construção e explicitação da Agenda Estratégica está fundamentado na mobilização (interna e externa) e nas informações sobre o contexto de atuação da organização e suas partes interessadas.

O Plano de Gestão / Mapa da Estratégia da CPRH e os seus Objetivos Estratégicos

A frente de estratégia do projeto Gestão para Sustentabilidade, denominada Plano de Gestão, contemplou os seguintes componentes: definição/revisão da identidade organizacional: missão, visão e valores; elaboração do Mapa Estratégico: objetivos organizacionais organizados em perspectivas (segundo abordagem do BSC Balanced Scorecard); definição dos indicadores e metas e projetos estratégicos.

Uma das premissas fundamentais adotadas foi a do alinhamento do Plano de Gestão da CPRH (Planejamento Estratégico Organizacional, segundo denominação adotada pela SEPLAG/PE)

com o Mapa da Estratégia do Governo do Estado de Pernambuco visando assegurar a coerência do desenho estratégico e integração com os instrumentos de gestão (Plano Pluri Anual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, Lei Orçamentária Anual - LOA).

Vale destacar que os conteúdos do Planejamento Estratégico Organizacional da CPRH (missão, visão, valores e objetivos) foram concebidos em linha com o Objetivo de Sustentabilidade do Mapa da Estratégia Governamental 2015/2018: “Criar novas ações de proteção ambiental e promover novo modelo de desenvolvimento sustentável”, na forma como se segue:

Missão – Exercer a governança ambiental visando a conservação dos recursos naturais em Pernambuco.

Visão – Uma Agência eficiente para um Pernambuco Sustentável.

Valores – Ética, responsabilidade sócio ambiental, compromisso, legalidade, transparência, respeito, valorização profissional.

Os Objetivos Estratégicos foram definidos em 03 perspectivas: **Resultados, Processos Internos e Pessoas & Recursos**.

- Para a camada de RESULTADOS foram definidos objetivos de melhoria da cobertura e qualidade das “entregas” da Agência e objetivos de contribuição para os impactos pretendidos.
- Para a camada de PROCESSOS INTERNOS foram definidos objetivos de melhoria da eficiência, otimização, integração e de efetivação da gestão interna.
- Para a camada de PESSOAS & RECURSOS foram propostos objetivos de fortalecimento do capital humano e dos demais recursos da organização.



A construção do Relatório de Gestão face os Objetivos Estratégicos da CPRH

A elaboração do Relatório anual de prestação de contas da CPRH – **RELATÓRIO DE GESTÃO** - é uma obrigação legal atribuída por lei Federal e Estadual.

Considerando a inegável interconexão que existe entre o Planejamento Estratégico Organizacional e o Relatório de Gestão, evidencia-se a necessidade deste refletir os objetivos estratégicos definidos naquele.

Os relatórios de Gestão da CPRH anteriores à conclusão do Planejamento Estratégico da Agência eram estruturados de forma segmentada por órgãos.

Com a elaboração do Plano de Gestão ficou evidenciado a necessidade de estabelecer uma conexão entre os objetivos definidos e as ações rotineiras da Agência, de forma a incorporar aqueles na rotina da CPRH, permitindo o monitoramento e avaliação das estratégias institucionais, de forma integrada.

Os dois últimos relatórios de Gestão da CPRH, 2019 e 2020, já buscaram uma aproximação com este conceito, focando numa visão menos fragmentada das ações por órgão. O advento da Pandemia da COVID e a imposição dos trabalhos remotos dificultou o avanço neste sentido. Mas este ano tomamos a decisão de dar mais um passo no sentido do alinhamento estratégico da Agência, e, portanto o presente relatório foi estruturado a partir dos Objetivos estratégicos da CPRH, definidos no projeto GPS.

OBJETIVOS DE RESULTADO:

01 - GARANTIR A GESTÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA

Objetiva o envolvimento da diversidade de representações dos atores sociais na gestão ambiental do Estado, tendo em vista o princípio constitucional da participação popular na defesa do meio ambiente ecologicamente equilibrado.

02 - GARANTIR O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Esse objetivo traduz a existência da CPRH na busca de um ambiente saudável para as presentes e futuras gerações, exercendo o controle do uso sustentável dos recursos naturais (ar, água, solo) e da biodiversidade (fauna e flora) de Pernambuco.

03 - SENSIBILIZAR A SOCIEDADE PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Objetiva sensibilizar a sociedade para uma compreensão sistêmica do meio ambiente e os impactos provocados pelas ações antrópicas, promovendo por meio da educação ambiental a mudança de valores e a adoção de práticas que promovam o uso racional dos recursos naturais e o equilíbrio ecológico.

04 - GARANTIR A REGULARIDADE AMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS E ATIVIDADES PASSIVEIS DE CONTROLE AMBIENTAL

Busca contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado de Pernambuco, assegurando a regularidade ambiental de empreendimentos e atividades poluidoras e potencialmente poluidoras. Baseado no princípio da prevenção e da precaução minimizar os impactos ambientais negativos, promover a equidade social e sustentabilidade econômica.

05 - ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Buscar a inovação das atividades desempenhadas pela CPRH com foco no desenvolvimento e fortalecimento institucional, tendo em vista as mudanças que ocorrem no ambiente externo, como por exemplo a municipalização do licenciamento ambiental e redistribuição de competências entre os órgãos do Sistema Nacional de Meio Ambiente.

OBJETIVOS DE PROCESSOS INTERNOS:

01- OTIMIZAR PROCESSOS ORGANIZACIONAIS CRÍTICOS

Busca fazer com que os processos críticos da organização (exemplo: fiscalização, monitoramento, licenciamento) tenham melhorias sendo desenvolvidas continuamente visando maior agilidade e desburocratização, respeitando a legislação ambiental.

02 - ESTABELECEER PROCESSOS DE GOVERNANÇA

Objetiva fortalecer a relação entre a CPRH e os múltiplos segmentos da sociedade relacionados à defesa ambiental (instituições governamentais, comunidades, empresas e a sociedade civil organizada), para buscar soluções conjuntas de sustentabilidade ambiental.

03 - EFETIVAR SISTEMÁTICA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

Busca estabelecer processo para coletar, analisar e produzir informações referentes às atividades desenvolvidas pela CPRH e da qualidade dos recursos ambientais do Estado de Pernambuco por meio do monitoramento contínuo.

04 - PROMOVER INTEGRAÇÃO ORGANIZACIONAL

Busca desenvolver a comunicação das informações internas da CPRH buscando a integração de todas as áreas da organização para o bom desenvolvimento da Agência.

05 - EFETIVAR GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Busca desenvolver atividades como: execução do plano de manejo, formação conselho gestor ordenamento de visitação, ações de educação ambiental e pesquisa que visem a preservação e conservação da biodiversidade das unidades de proteção integral e de uso sustentável de Pernambuco.

OBJETIVOS DE PESSOAS & RECURSOS:

01 - DESENVOLVER COMPETÊNCIAS, INTEGRAR E VALORIZAR PESSOAS

Busca desenvolver a gestão de pessoas (conjunto de habilidades, métodos, políticas e práticas) que têm como objetivo administrar o comportamento e fortalecer o capital humano dentro da CPRH.

02 - GARANTIR EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

Busca gerenciar com qualidade os recursos orçamentários objetivando a execução financeira de acordo com a estratégia da CPRH.

03 - GARANTIR INFRAESTRUTURA FÍSICA, LOGÍSTICA E TECNOLÓGICA ADEQUADAS

Buscar a disponibilidade dos recursos físicos adequados ao bom desempenho das ações e procedimentos da CPRH.

04 - PROMOVER PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA CPRH

Por meio do programa da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) promover ações como: o uso racional da água e da energia, gerenciamento de resíduos sólidos, melhoria da qualidade do ambiente de trabalho e acessibilidade.

AS AÇÕES REALIZADAS EM 2021

NA PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

Os Objetivos de resultado são os objetivos que respondem diretamente ao objetivo de sustentabilidade do mapa da estratégia do Governo do Estado de Pernambuco.

GESTÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA:

Objetivando estabelecer e ampliar a participação de representações dos diferentes atores sociais na gestão ambiental para a garantia de uma gestão ambiental participativa e transparente, a CPRH desenvolveu em 2021 várias atividades, seja promovendo ou participando de eventos relacionados à temática ambiental.

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS

1. 9º Encontro dos Técnicos dos órgãos Ambientais de Meio Ambiente sobre RPPN;
2. Seminário sobre as iniciativas estaduais de apoio à gestão ambiental municipal de Unidades de Conservação – realizado pelo instituto EKOS;
3. Simpósio Pernambucano de Ecologia (SIMPECCO), em ambiente virtual;
4. Curso de Capacitação em Meio Ambiente promovido pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), como Instrutor, abordando as temáticas “Taxa de Fiscalização Ambiental e Fiscalização Ambiental Estadual”, no em modalidade remota, tendo como público alvo gestores ambientais municipais atingindo cerca de 150 inscritos de municípios de todas as mesorregiões de Pernambuco;
5. Curso promovido pela SEMAS a todos os Gestores Ambientais dos municípios de Pernambuco;
6. X Seminário Nacional de áreas Protegidas e Inclusão Social-SAPIS/UFPE, com a visita técnica a Comunidade Quilombola do Engº Siqueira, Rio Formoso;
7. Lançamento do Programa SEMEAR, da Secretaria de Agricultura de Serra Talhada, no Parque Estadual Mata da Pimenteira – PEMP;
8. Lançamento do Programa UC Pernambuco no Agrupamento Aldeia organizado pela Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS;
9. 1º Oficina de atualização do Plano de Manejo - Módulo 1 da Capacitação do Conselho com mais de 25 Instituições participantes;
10. Oficina de trabalho da FPI, em conjunto com a coordenação geral e os demais integrantes da ação de fiscalização integrada;
11. Oficinas de discussão da revisão da Resolução nº 01/2018 do CONSEMA (Participação como debatedor);
12. Reuniões realizadas pela Coordenação do Programa UC PE, prestado informações para a elaboração de documentos técnicos referentes ao Programa UC PE;
13. Reuniões do Projeto Orla no município da Ilha de Itamaracá;
14. Live do PET Ecologia em alusão ao Dia da Mata Atlântica sobre o empreendimento Arco Viário Metropolitano;
15. Reunião da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA) sobre as atividades desenvolvidas na APA Aldeia-Beberibe;

16. Live do CRBio 5ª região com o tema “Prevenir ou compensar? Arco Viário Metropolitano, biodiversidade e economia de Pernambuco” (Participação como palestrante);
17. Debate sobre supressão de vegetação X impacto local na Comissão de Direito Ambiental da OAB Pernambuco. (Participação como palestrante);
18. Reuniões com participação de APAC, COMPESA E CPRH a respeito do enquadramento do Rio Ipojuca;
19. Reuniões com Ministério Público Federal e Estadual para tratar de demandas específicas envolvendo a CPRH;
20. Reuniões junto a ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) para fins de elaboração de Resolução Normativa para ser apresentada ao CONSEMA no tocante a dispensar o licenciamento ambiental dos veículos envolvidos nas etapas iniciais do sistema de logística reversa de pilhas, no Estado de Pernambuco, com o intuito de otimizar o termo de compromisso já assinado entre a ABINEE, SEMAS, CPRH e empresários do setor em relação a coleta, transporte, armazenamento e destinação, das pilhas coletadas em sistemas de logística reversa;
21. Audiência Pública sobre os diversos impactos sócias e ambientais – comunidade quilombola Ilha de Mercês;
22. Audiência Pública Virtual da Atividade de Perfuração de Poços da ExxonMobil na Bacia de Sergipe-Alagoas;
23. Audiências públicas promovidas pela Assembleia Legislativa de Pernambuco sobre o Arco Viário Metropolitano e a Escola de Sargentos de Armas do Exército Brasileiro;
24. Audiência pública realizada pelo IBAMA, virtualmente, para apresentação do EIA/RIMA da atividade de perfuração marítima de poços de petróleo nos blocos SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573, pela EXXONMOBIL, na Bacia de Sergipe, Alagoas. Pernambuco faz parte da AII (Área de Influência Indireta) do empreendimento;
25. Audiência Pública do licenciamento do Aterro Sanitário de Passira;
26. Reunião Ordinária do CONSEMA para apresentação do Plano Operativo Anual (POA) para aplicação dos recursos da compensação ambiental do exercício de 2021 e apresentação do Relatório de execução do POA do exercício anterior;
27. Participação em live à convite da Plataforma MapBiomias, sobre a divulgação do Relatório de Desmatamento na Caatinga;
28. Participação na Oficina de elaboração do Plano de Ação Nacional para conservação de insetos polinizadores – ICMBio;
29. Participação em oficina de monitoria do Plano de Ação Nacional da Herpetofauna do Nordeste.



Debate sobre supressão de vegetação X impacto local

PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS E GTs

1. Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú - COBH/Pajeú;
2. Conselho Consultivo da Flona Negreiros;
3. Comitê operacional do Projeto GEF MAR;
4. Grupo de Trabalho para elaboração do Manual da Compensação Ambiental do Estado de Pernambuco;
5. Grupo de Trabalho para concepção de minuta de Programa Prevenção e Controle de Incêndios Florestais do Parque Estadual Mata da Pimenteira – PEMP;
6. Grupo de Trabalho para fiscalização e ordenamento da orla de Tamandaré e Sirinhaém, através do Ministério Público Federal - MPF;
7. Comitê da Bacia Hidrográfica da Metro Norte, com participação nas Câmaras Técnicas de Ambiente Estuarino e Efluentes e Resíduos;
8. Conselho Gestor do Parque Dois Irmãos (PEDI);
9. Conselho Gestor da APA Aldeia- Beberibe, propiciando espaço para discussão de questões de interesse da UC;
10. Participação na equipe técnica do Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Prefeitura do Recife para elaboração dos planos de manejo das UCNs municipais;
11. Reuniões do CONSEMA para tratar sobre os temas relevantes tratados pelo Conselho, sobretudo com a formação de um Grupo de Trabalho Interinstitucional, através da Resolução 01/2021, com vistas a Revisar a Resolução 01/2018 referente ao licenciamento de empreendimentos de Impacto Local;
12. Grupo de Trabalho Intercâmaras do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (GTI/CRH), referente ao “GTI Enquadramento do Rio Ipojuca”;
13. Grupo de Trabalho “Lixão Zero” juntamente com MPPE, TCE-PE, SEMAS-PE e SEFAZ-PE;
14. Comitê de Desburocratização de abertura e licenciamento de empresas do Estado de Pernambuco, que visou analisar e simplificar os processos de abertura e de licenciamento de empresas, objetivando a melhoria do ambiente de negócios no Estado de Pernambuco, e uma futura interligação do nosso sistema com a REDESIM;
15. Grupo de Trabalho no âmbito da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA) voltado para a elaboração de curso de Educação Ambiental para gestores municipais da educação e meio ambiente;
16. Grupo de Trabalho da comissão de ações educativas do Conselho Gestor do Parque Armando Holanda Cavalcanti no município do Cabo de Santo Agostinho;
17. Projeto de mutirões de Limpeza de praia: Correntes Marinhas, TERRAMAR/GIZ (Participação na coordenação da região Litoral Sul);
18. Reuniões ordinárias do Conselho Gestor do RVS Gurjaú;
19. Grupo de Trabalho multilateral no âmbito do Poder Executivo Estadual, criado pelo Decreto



Mutirão de limpeza de praia

- 50.731 de 18 de maio de 2021, com a finalidade de discutir e definir as Diretrizes concernentes ao desenvolvimento de projetos de produção de hidrogênio verde – H2V;
20. Reuniões da ABEMA visando discutir no âmbito nacional as ações mais atuais sobre a gestão ambiental dos recursos naturais e o licenciamento de empreendimentos potencialmente poluidores;
 21. Grupo de trabalho para elaboração do diagnóstico e confecção, junto à SEMAS e à GIZ, do Plano Estadual de Combate ao Lixo no Mar (PACOLMAR);
 22. Câmara Técnica de Assuntos Normativos do CONSEMA.

PROMOÇÃO DE EVENTOS

1. Promoção da Oficina por parte da gestão da APA de Guadalupe;
2. Realização de cursos de manejo e resgate de animais silvestres para as prefeituras que contém brigadas ambientais, para a DEPOMA (Delegacia de Polícia do Meio Ambiente) e para a CIPOMA (Companhia Independente da Policia de Meio Ambiente);
3. Realização de palestras em comunidades quilombolas no município de Betânia PE;
4. Realização de palestras em escolas públicas;
5. Realização de aula online para Secretaria de Educação do Estado visando ser transmitida para todo o Estado;
6. Realização de curso para infratores ambientais que utilizava-se de animais em combate em rinhas (para o Ministério Público da Bahia);
7. Comitê da Bacia Hidrográfica da Metro Norte, com participação nas Câmaras Técnicas de Ambiente Estuarino e Efluentes e Resíduos;
8. Co-Realização do Curso de Capacitação de Gestores em Meio Ambiente juntamente com a SEMAS-PE;
9. Promoção do curso: “Introdução ao Processamento de Dados LiDAR”, ocorrido no período de 26 a 29 de julho de 2021, com carga horária 16 horas, através da Plataforma Google Meet;
10. Capacitação do projeto Fauna Livre e campanha de entrega voluntária de animais silvestres no município de Brejo da Madre de Deus;
11. Realização de reuniões com a comunidade atlética de Abreu e Lima e do Paulista;
12. Reunião sobre a implantação do Observatório de Aves para a Estação Ecológica de Caetés: com Araripe Serpa (Conselheiro da ESEC e Empresário), Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) e Diretor Presidente da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH);
13. Reuniões do Conselho Gestor do Paulista e visita da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura e Secretaria de Serviços Públicos de Abreu e Lima, para planejamento da manutenção da Zona Especial da UC;
14. Reunião com representantes da Celpe, Chesf, IBAMA / Prevfogo, realizando visitas junto aos empreendimentos (Usinas de Cana-de-açúcar), com o intuito de promover, discutir e planejar



Araripe Serpa, Djalma Paes (CPRH) e José Bertotti (SEMAS)

- empreendimentos (Usinas de Cana-de-açúcar), com o intuito de promover, discutir e planejar ações de prevenção e combate às queimadas sob linhas de transmissão de energia;
15. Realização de Audiência pública do Aterro Sanitário Capibaribe, no município de Passira, de modo virtual, no dia 08/06/2021. Estavam presentes várias representações: governo estadual, governo municipal, MPPE, associações e sociedade civil organizada;
 16. Realização de audiência pública sobre a Minuta da Lei de Manejo de Fauna Silvestre em Pernambuco, onde diversos autores da sociedade puderam opinar;
 17. Realização de Audiência Pública do Aterro Sanitário Capibaribe (Mobilização Social e Coordenação);
 18. Realização de diversas solturas de animais silvestres em unidades de conservação com o acompanhamento de crianças e adolescentes em datas comemorativas;
 19. Entrevistas em Rádio e televisão sobre projetos de conservação e sobre ações de fiscalização;
 20. **Operação Verão:** A operação é resultado de uma articulação interinstitucional promovida pela CFA tendo ocorrido durante os meses de Janeiro a Março de 2021 sendo intensificada durante os períodos de defeso do caranguejo-uçá. A operação ocorreu nos municípios de São José da Coroa Grande, Barreiros, Tamandaré, Rio Formoso, Sirinhaém, Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho no litoral sul, em Goiana no litoral norte e em Recife e Olinda na região metropolitana, totalizando 22 ações integradas de fiscalização de campo.

Ao todo a ação contou com a integração de 14 (catorze) órgãos público dentre eles: IBAMA; ICMBio; Capitania do Portos – Marinha do Brasil; CIPOMA; DEPOMA; Corpo de Bombeiros e prefeituras. Nesta Operação foram mobilizados mais de 15 servidores da CPRH, 50 gestores ambientais municipais; 70 agentes do CIPOMA; dentre outros atores sociais.



Peças de comunicação e educação ambiental produzidas para a operação

A operação também teve caráter preventivo e educativo sendo produzido material educativo como um vídeo animado sobre o defeso do caranguejo-uçá e cards com as datas do defeso. O material foi amplamente divulgado através das redes sociais;

21. **Queima Controlada:** A CPRH, em parceria com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) e o Grupo Neoenergia/PE, desenvolveu durante o mês de novembro de 2021, trabalho preventivo de orientação sobre a queima controlada e combate às queimadas irregulares em áreas de servidão de linhas de transmissão e próximas às subestações. Cerca de 30 atores sociais foram mobilizados dentre eles servidores da CPRH, funcionários da Neoenergia e CHESF bem como Integrantes do SINDIAÇÚCAR e funcionários das usinas de açúcar dentre elas: a Usina Petribu, Usina Bom Jesus, Usina São José e Usina Ipojuca;



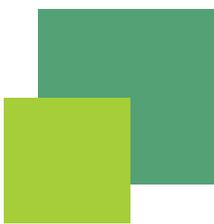
Registro fotográfico do trabalho realizado nas Usinas de Açúcar no Estado de Pernambuco

22. Realização de atividade lúdica na Mata do Passarinho, com a realização de Circuito Ambiental e também com o lançamento de jogo eletrônico com a temática pertinente a esta UC;
23. Elaboração do Programa Ambiente +, desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade e a Secretaria de Educação, que irá atender as escolas da rede estadual de ensino;
24. Realização da live de lançamento do Programa de Monitoramento da Biodiversidade de Pernambuco, na abertura da semana do meio ambiente;
25. Reuniões com os coordenadores dos grupos de aves e peixes com ocorrência em Pernambuco para realização das oficinas para avaliação do estado de conservação quanto ao risco de extinção;
26. Reuniões com o Comitê técnico-científico de apoio ao Painel da Biodiversidade de Pernambuco (coordenado pela UFGP e instituído pela CPRH), para validação dos indicadores de monitoramento da biodiversidade, Programa BioEmFoco.

INSTITUIÇÃO DE ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO

No intuito de ampliar a participação multidisciplinar na gestão ambiental para a garantia de uma gestão ambiental participativa e transparente, a CPRH instituiu em 2021 vários canais de participação intra e interinstitucional, para tratar de assuntos de interesse da gestão e controle ambiental.

1. Instituição de Grupo de Trabalho para elaboração do Programa de Conversão de Multas Simples Ambientais para as Unidades de Conservação (PCMAUC);
2. Instituição de Grupo de Trabalho para elaborar a Minuta de Instrução Normativa com objetivo de regulamentar os procedimentos de conversão de multas ambientais no âmbito da CPRH;
3. Instituição de Grupo de Trabalho Interinstitucional para acompanhamento e monitoramento das atividades da contratada em todas as etapas para avaliação e aprovação dos produtos do Plano de Gestão Sustentável Integrada (PGSI) da Área de Proteção Ambiental Estadual Arquipélago Fernando de Noronha, composto por representantes da Agência Estadual do Meio Ambiente (CPRH), Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS e Autarquia Territorial Distrito Estadual de Fernando de Noronha – ATDEFN;
4. Instituição de Grupo de Trabalho com objetivo de apresentar proposta de modificação da composição do Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Mata da Pimenteira;
5. Instituição de Grupo de Trabalho para acompanhamento da revisão do Plano de Manejo da APA Aldeia-Beberibe, no âmbito do Conselho Gestor da Unidade, envolvendo CPRH, Fórum Socioambiental de Aldeia, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco;
6. Instituição de Grupo de Trabalho para atualização de Normas Técnicas referentes a Efluentes Sanitários;
7. Instituição de Grupo de Trabalho para elaboração do termo de referência para contratação das obras da Sede das Ucs;
8. Instituição de Grupo de Trabalho para elaboração de termo de referência para contratação da obra do SETAS;
9. Instituição de Grupo de Trabalho para licitação da obra de reforma do telhado da Sede da RDS Gurjaú;
10. Instituição de Grupo de Trabalho de análise do EIA/RIMA do Aterro Sanitário Capibaribe localizado em Passira, zona da Mata Norte do estado de PE;
11. Instituição de Comissão de Acompanhamento e Apoio à elaboração dos produtos do Plano de Gestão Sustentável Integrada (PGSI) da Área de Proteção Ambiental Estadual Arquipélago Fernando de Noronha, composta por representantes da Agência Estadual do Meio Ambiente – CPRH, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS, da Autarquia Territorial Distrito Estadual de Fernando de Noronha – ATDEFN, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, da Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA e do Grupo Neoenergia/PE;

- 
12. Instituição de Grupo de Trabalho para a atualização do Manual de Procedimentos da Câmara Técnica de Compensação Ambiental;
 13. Criação de grupo de trabalho interinstitucional para avaliação do estado de conservação das espécies dos grupos Anfíbios, "Répteis", Aves, Peixes e Escorpião, ocorrentes em Pernambuco, quanto ao grau de ameaça, com o objetivo de elaboração das listas vermelhas destes Táxons (Portaria conjunta SEMAS e CPRH, N° 04/2021 - instituição dos Coordenadores de Táxons);
 14. Criação do Comitê Técnico-Científico de Apoio ao Painel da Biodiversidade de Pernambuco, projeto vinculado ao Programa de Monitoramento da Biodiversidade de Pernambuco – BioEmFoco, composto por 10 (dez) titulares e 10 (dez) suplentes , de diversas instituições acadêmicas, de diversas especialidades.

USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Objetivando garantir o uso sustentável dos recursos naturais (ar, água, solo) e da biodiversidade (fauna e flora) de Pernambuco, a CPRH desenvolveu em 2021 uma série de projetos, atividades e ações com intuito de fortalecer o controle ambiental no estado.

ATIVIDADES TÉCNICAS

1. Visita Técnica no Parque Estadual Mata da Pimenteira (PEMP), para acompanhamento e prestação de informações ao Consorcio Pitiguari, no âmbito do Programa Parques do Brasil, do BNDES, visando avaliar a possibilidade de concessão. A prefeitura de Serra Talhada, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Serra Talhada foi parceira na recepção de representantes do consórcio e de representantes do BNDES;
2. Visita Técnica para a criação de Unidade de Conservação na Serra da Matinha, no município de Carnaíba. Representantes da SPUC e PEMP;
3. Preenchimento do Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão- SAMGe's/MMA como ferramenta de monitoramento ambiental. O SAMGe é uma ferramenta de análise e monitoramento de gestão das unidades de conservação;
4. Atendimento a emergências ambientais;
5. Fiscalizações na APA Serras e Brejos do Capibaribe e no RPPN Bitury – Brejo da Madre de Deus;
6. Fiscalização no RVS Nascentes do Capibaribe;
7. Fiscalização na APA Serra e Brejos do Capibaribe;
8. Fiscalizações na Área de Proteção Ambiental (APA) Aldeia-Beberibe;
9. Fiscalizações na Área de Proteção Ambiental (APA) de Santa Cruz;
10. Fiscalizações no Parque Estadual Mata do Zumbi – Cabo de Santo Agostinho;
11. Fiscalização no RVS Mata do Engenho Uchôa, Recife;
12. Fiscalização na FURB Mata do Janga;
13. Fiscalização nas proximidades da Unidade de Conservação (UC) Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Mata de Camucim, no município de São Lourenço da Mata;
14. Fiscalizações e monitoramentos conjuntos no RVS Gurjaú, em cumprimento do calendário anual;
15. Fiscalização no combate a degradação do Rio Meninote e suas margens (Itapissuma).
16. Fiscalização de construção de canal irregularmente no istmo, Pontal de Jaguaribe;
17. Fiscalização de área desmatada, nas proximidades de Ponta de Pedras, Goiana;



Fiscalização na APA Serras e Brejos do Capibaribe e no RPPN Bitury



Fiscalização no RVS Mata do Engenho Uchôa

18. Fiscalização de Loteamento NewLand, em Barra de Catuama, Goiana;
19. Fiscalização da Foz do Rio Tabatinga, em Ponta de Pedras, Goiana;
20. Fiscalização da reforma da Ponte Getúlio Vargas (Itapissuma/Ilha de Itamaracá);
21. Fiscalização de construção irregular, com corte de barreira e supressão de vegetação nativa, no Alto Bela Vista, Itamaracá;
22. Fiscalização no Sítio do Canto, reivindicação do cumprimento do TAUS, Itapissuma;
23. Fiscalização de manguezal na Rua da Lama – Goiana;
24. Realização de ações de fiscalização no território da APA Aldeia- Beberibe, condução e acompanhamento de processos administrativos de apuração de infrações ambientais e análise de defesas impetradas, subsidiando julgamento dos Autos de Infração lavrados;
25. Fiscalização e monitoramento na Zona de Amortecimento da ESEC Caetés com participação da Companhia Independente de Policiamento de Meio Ambiente (CIPOMA);
26. Realização de ações de fiscalização, licenciamento e monitoramento de Empreendimentos e Atividades ligadas a tipologias de Fontes Poluidoras (Empreendimentos Imobiliários Diversos, Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários, Centrais de Tratamento e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos, Cemitérios, entre outros);
27. Realização de ações de fiscalização, licenciamento e monitoramento de Sistemas de Esgotamento Sanitário públicos que contemplem coleta, transporte, tratamento e destino final do efluente tratado;
28. Atendimento a Denúncias apresentadas pelo canal de Ouvidoria CPRH e Ministérios Públicos;
29. Atendimento a denúncias provenientes da sociedade e de outros órgãos (CIPOMA, DEPOMA, MPPE);
30. Patrulhamento Ambiental de área na ESEC Serra da Canoa para coibir a caça de animais silvestres. Nesta ação foram identificados: cães de caça e rastros de possíveis caçadores em trilhas dentro da ESEC;
31. Identificação e combate a incêndio na florestal da Estação Ecológica (ESEC) de Caetés;
32. Realização rotineira de monitoramento e fiscalização de restinga, na Ilha de Itamaracá e Goiana;
33. Monitoramento do avanço do mar na orla da Ilha de Itamaracá;
34. Combate a focos de incêndio nas áreas de Mata Atlântica, na Ilha de Itamaracá;
35. Monitoramento das áreas de restinga no Pontal da Ilha de Itamaracá, através do Projeto Restinga de Pernambuco;
36. Monitoramento de PGQAs que visam recomposição florestal no território da APA Aldeia-Beberibe;
37. Soltura de animais apreendidos e resgatados com parceria com o CETAS, Bombeiros, CIPOMA e Comunidade local;
38. Aprovação de 03 novos e monitoramento de 45 empreendimentos de Manejo Florestal Sustentável distribuídos no Sertão de Pernambuco;
39. Aprovação e monitoramento de empreendimentos de carvoejamento;



Combate à incêndio florestal na ESEC Caetés



Registro fotográfico de soltura de animais, placa de identificação de área de exploração de Manejo Florestal Sustentável e atividade de carvoejamento

40. Liberação, fiscalização e monitoramento em cerca de 100 empreendimentos que desenvolvem atividades de transporte, beneficiamento, comércio, consumo e armazenamento de produtos florestais de origem nativa, inclusive o carvão vegetal nativo;

41. Aprovação de 23 Autorizações para o uso do fogo controlado na queima da palha da cana de açúcar, fiscalização e monitoramento dos empreendimentos autorizados;



Vistoria em empreendimento para a regularização do Sistema DOF

42. Realização de diversas vistorias de monitoramento nas áreas de soltura de animais em todo o Estado, Principalmente no Sertão do Araripe e no Sertão Central onde temos há mais de 10 anos o andamento do Projeto Papagaios da Caatinga;

43. Realização em conjunto com as polícias de meio Ambientes, de diversas apreensões de animais silvestres na Região Metropolitana do Recife, principalmente nas feiras livres;

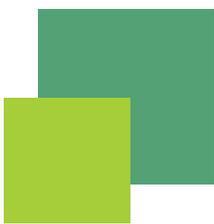
44. Realização de vistorias de fiscalização aos criadores SISPASS, a fim de se averiguar a regularidade dos planteis;

45. Realização de vistorias de fiscalização aos Torneios de canto de passeriformes;

46. Monitoramento dos termos de compromissos firmados entre a CPRH e os detentores das autorizações de supressão de vegetação – ASV que obriga a compromissada a compensar a vegetação suprimida. Foram emitidos 07 (sete) relatório de monitoramento e firmados 25 termos de compromisso durante o ano de 2021;

47. 1399 (hum mil trezentas e noventa e nove) denúncias registradas, tratadas e encaminhadas pela ouvidoria às áreas fim da CPRH para fiscalização. A ouvidoria tem papel fundamental no controle do uso dos recursos naturais, considerando que é por meio dela que o cidadão pode denunciar possíveis infrações e crimes ambientais, possibilitando assim, que CPRH atue pontualmente na fiscalização ambiental;

48. Expedição de 22 (vinte e duas) notas técnicas com objetivo responder as diversas consultas e solicitações de informações a respeito do licenciamento ambiental advindos da própria CPRH, órgãos estaduais, empresas e demais entidades da sociedade: Ministério Público Estadual, Ministério de Desenvolvimento Regional - MDR, Owens Illinois do Brasil Indústria e Comércio LTDA, Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Iphan, INCRA dentre outros;

- 
49. Monitoramento dos Programas Ambientais do empreendimento Ramal do Agreste - (Trecho VII do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF). São 17 programas ambientais que são monitorados por uma equipe multidisciplinar, composta por vários setores da CPRH. Esse monitoramento é feito através de análise dos relatórios semestrais de execução dos Programas, como também de vistorias as obras do Ramal do Agreste nos municípios de Arcoverde e Sertânia. Além da participação e acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito dos respectivos Programas Ambientais:
- Acompanhamento das atividades de campo da 6ª campanha do Programa de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças,
 - Acompanhamento da atividade presencial do Programa de Controle da Saúde Pública, em Arcoverde, com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE),
 - Realização de vistoria em todas as estruturas do Ramal do Agreste, onde foi percorrida toda a sua extensão, com o objetivo principal de reconhecimento in loco da situação e checagem das informações que vinham sendo apresentadas nos relatórios semestrais de execução dos programas ambientais;
50. Análise e aprovação do PGQA do processo de licenciamento do Aterro Sanitário Capibaribe, no município de Passira. Fazem parte do PGQA 15 programas ambientais, sendo eles: Programa de Gestão Ambiental, Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental, Programa de Controle de Erosão e/ou Assoreamento, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil, Programa de Gerenciamento de Efluentes, Programa de Controle e Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais, Programa de Controle e Monitoramento da Qualidade das Águas Subterrâneas, Programa de Qualidade do Ar e Controle das Emissões Atmosféricas, Programa de Controle do Nível de Pressão Sonora (ruído), Programa de Gerenciamento de Riscos e Emergências Ambientais, Programa de Inserção de Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis, Programa de Monitoramento Geotécnico de Aterros Sanitários e Programa de Controle Operacional de Aterros Sanitário;
51. Gestão de reuniões com as empresas que fazem parte do Porto Organizado de Suape para fins de implantação do Plano de Área (PA) de Suape. Este documento contempla todos os Planos de Emergências Individuais (PEI's) com as ações, ordenamento e recursos disponíveis em eventual acidente que ocorra naquele Complexo Industrial e Portuário;
52. Recepção, pelo laboratório da CPRH, de 354 solicitações de serviço, que totalizaram 1948 amostras analisadas ao longo do ano, sendo destas 1250 amostras para monitoramento da balneabilidade, 330 para monitoramento de rios e reservatórios, 56 para atendimento à fiscalização e o restante para atendimento a demandas de outras origens. Destas amostras, 11184 foram coletadas e analisadas para auxiliar a UFPE no projeto COVID nos Esgotos. O laboratório oferece, desde 2020, apoio logístico para a coleta de amostras para identificação do vírus da covid em esgotos e também na análise de alguns parâmetros (Sólidos Totais e DQO);
53. Projeto Monitoramento Bacias Hidrográficas/Qualiáguas, que ocorre em 54 pontos de reservatórios e 46 pontos de rios. Em Agosto/2021 foi celebrado entre CPRH e a Agência Pernambucana de Águas e Clima – APAC um convênio de cooperação técnico-financeira, objetivando o Monitoramento da

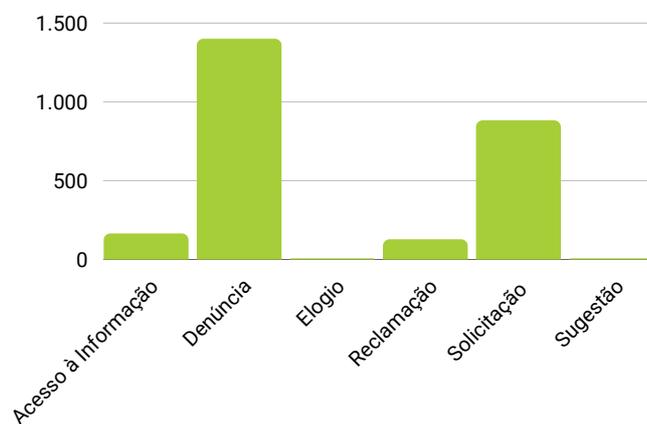
Qualidade da Água de Reservatórios e Rios no Estado de Pernambuco, através da realização de amostragem, análises laboratoriais, tratamento e disponibilização das informações geradas, notadamente as que subsidiarão as atividades de fiscalização, licenciamento, educação ambiental e outorga do direito de uso da água, possibilitando aos órgãos estaduais uma maior e melhor atuação na gestão ambiental e na administração dos recursos hídricos do Estado, visando ainda atender ao Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água - QUALIÁGUA da Agência Nacional de Águas. O laboratório da CPRH, juntamente com a APAC, no âmbito deste projeto, atende ao Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água – QUALIÁGUA;

54. Adesão ao Programa Brasil MAIS, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que prevê ações na área de segurança pública, por meio do acesso a imagens de satélite de alta resolução. O objetivo é promover a aplicação da geotecnologia em apoio às funções de segurança pública, polícia judiciária, administrativa e demais atividades de Estado. A adesão ao programa permite um melhor planejamento e eficácia das ações de fiscalização ambiental em campo da Agência;
55. Assinatura de Acordo de cooperação técnica entre a CPRH com a empresa Timbeter, sediada na Estônia, que vai disponibilizar a tecnologia do aplicativo Timbeter para auxiliar na fiscalização da cadeia produtiva da madeira: origem, transporte, comércio, por meio da mensuração do volume de madeira, podendo fazer o link rastreável do início da cadeia até a destinação final do produto florestal. A utilização do aplicativo vai facilitar a identificação de cargas de madeiras não legalizadas;
56. Utilização da Plataforma MApBiomias para monitoramento e fiscalização do uso e cobertura do solo e cobertura vegetal, através do acompanhamento dos alertas, gerados pelo MapBiomias, de áreas que tiveram a cobertura vegetal devastadas com o cruzamento de informações do Cadastro Ambiental Rural – CAR, Unidades de Conservação, Terras Indígenas e demais áreas protegidas. Com o Alerta, as informações geoespaciais podem melhor direcionar as ações de fiscalização de campo com informações prévias de cada área como a informações sobre locais de acesso e períodos de devastação, obtendo assim um resultado de campo mais eficiente;
57. Planejamento e execução Operação Mata Atlântica de Pé, realizada em parceria com Ministério Público de Pernambuco (MPPE) Polícia Militar de Pernambuco (PMPE), por meio da Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente (Cipoma); Secretaria de Defesa Social (SDS-PE), por meio da Delegacia de Polícia do Meio Ambiente (DEPOMA); e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A operação teve como resultado trinta e oito alvos fiscalizados em sete cidades pernambucanas, com área total de 42 hectares embargados, 43,4 hectares em processo de autuação e R\$ 265,4 mil em multas aplicadas;
58. Procedimento de coleta de dados através de questionário para a implementação do Programa de Monitoramento da Biodiversidade de Pernambuco;
59. Fiscalização e monitoramento na Zona de Amortecimento da ESEC Caetés com participação da Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente (CIPOMA);
60. Elaboração de Notas Técnicas para balizar os instrumentos como Projetos de Lei da ALEPE;
61. Confecção da Minuta da Lei de Manejo de Fauna Silvestre em Pernambuco;



Fiscalização Ambiental com participação da CIPOMA

62. Início da confecção da minuta do segundo acordo de cooperação técnica com o IBAMA;
63. Registro, tratamento, encaminhamento e conclusão das demandas apresentadas à Ouvidoria por meio de solicitações, sugestões, elogios e denúncias, bem como media conflitos de interesses apresentados por meio de reclamações, seja da pessoa do servidor ou do setor demandado;
64. Controle pela Ouvidoria, das demandas apresentadas pelo Ministério Público do Estado, Ministério Público Federal e Polícia Federal. A ouvidoria tem como objetivo atender satisfatoriamente os demandantes, dando-lhes um retorno acerca de sua manifestação. Para tanto, cobra das áreas demandadas que o atendimento a tais demandas seja realizado dentro dos prazos estabelecidos em lei, considerando que o papel de controle do uso sustentável dos recursos naturais (ar, água, solo) e da biodiversidade (fauna e flora) de Pernambuco realizado pela Agência está diretamente ligado à participação da população ao exercerem seu papel social. Além disso, é a partir do conteúdo apresentado pelos cidadãos que se torna possível identificar os pontos fortes e fracos da Agência, mediante relatórios gerados e apresentados à gestão, os quais nos permite ter uma melhor visão de onde precisamos atuar para melhorar nossos serviços;
65. Atividades de assessoramento jurídico às ações desenvolvidas pelas Diretorias, coordenações e Unidades em suas áreas de atuação;
66. Desenvolvimento do Projeto Avaliação do estado de conservação das espécies com ocorrência em PE - Avaliação das espécies com ocorrência em Pernambuco, quanto ao risco de extinção:
- Anfíbios e Répteis - Diagramação concluída da Publicação: Avaliação do Estado de Conservação das Espécies de Anfíbios e “Répteis” de Pernambuco – Protegendo as espécies ameaçadas (em parceria com a SEMAS),
 - Aves, peixes (cartilaginosos) e escorpião - Planejamento para preparação de documentos para avaliação dos grupos, junto com especialistas em oficina (remota),
 - Demais grupos – Em processo de viabilização de contratação de serviço de mão de obra para preparação de documentação para realização dos demais grupos pendentes;
67. Discussões com de grupos de trabalho interinstitucionais para elaboração das listas de espécies exóticas invasoras em Pernambuco de fauna e flora, com o objetivo de proceder ao levantamento da ocorrência das espécies exóticas invasoras em PE, considerando o grande impacto negativo da invasão biológica na biodiversidade.



Estatística por Natureza de Manifestação de 01/01/2021 a 31/12/2021

SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Objetivando sensibilizar a sociedade para a mudança de valores, a adoção de práticas para o uso racional dos recursos naturais, o equilíbrio ecológico, e uma melhor compreensão sistêmica do meio ambiente e os impactos provocados pelas ações antrópicas, a CPRH realizou diversas atividades de educação ambiental, capacitações e divulgação de informações ambientais e temas correlatos.

ATIVIDADES TÉCNICO-EDUCATIVAS

1. Exposição fotográfica “Voo alto pelo Sertão: as aves da Mata da Pimenteira”. Período: 03/12/2021 a 31/01/2022. A exposição foi fruto da parceria da CPRH, através do Parque Estadual Mata da Pimenteira, com a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada da UFRPE e o Museu do Cangaço;
2. Palestra sobre animais silvestres no Distrito de Caiçarinha da Pine, 09/12/2021, Serra Talhada – PE;
3. Curso de Conduta Responsável para barqueiros, em Sirinhaém e Tamandaré. Promovido pela APA de Guadalupe;
4. Gestão, junto à SEMAS e SEE para implantação do portal da plataforma Ambiente + (desenvolvida para promover a educação ambiental para os alunos da rede pública estadual através de conteúdos, projetos e pesquisas;
5. Reuniões junto ao IBER (Instituto Brasileiro de Energia Reciclável), instituto responsável pela implementação da PNRS no setor de baterias chumbo ácido aqui no Brasil, para fins de definição e assinatura do Termo de Compromisso para a logística reversa do setor de baterias chumbo ácido em Pernambuco;
6. Campanha sobre os CAVALOS MARINHOS da APA de Guadalupe;
7. Seminário sobre Turismo de base comunitária na APA de Guadalupe;
8. Participação na elaboração do Plano Político Pedagógico da região Costa dos Corais/GIZ;
9. V Semana das Unidades da Natureza: horizontes de possibilidades;



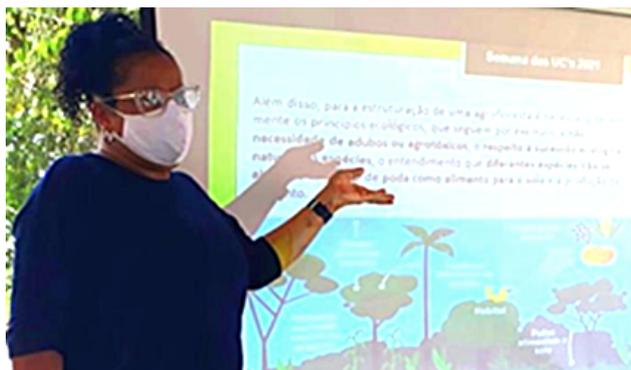
Exposição fotográfica



Finalistas do II Concurso de Fotografia - V Semana das UC's

10. Palestra, em plataforma virtual com a temática “A importância das Unidades de Conservação para as nossas vidas”. Atividade alusiva ao Dia do Meio Ambiente, organizada pela escola Municipal da Iputinga, Recife;
11. Apoio à Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Cabo de Santo Agostinho para

- a realização de capacitação do quadro técnico da prefeitura, evento em plataforma online;
12. Participação Na VII semana de Meio Ambiente do IFPE, Campus Cabo de Stº Agostinho, como palestrante do tema “A compensação florestal para a recomposição de ecossistemas em Unidades de Conservação: o caso do RVS Gurjaú”;
 13. Reabertura da visitação ao RVS Gurjaú pelo público geral e de instituições de ensino. Recepção de alunos do curso de engenharia ambiental do IFPE- Cabo de Santo Agostinho e Recepção de alunos da escola municipal Dr. Humberto Soares da Costa;
 14. Parceria entre a ESEC Serra da Canoa e o Parque Estadual Mata da Pimenteira para realização de levantamento/fiscalização com o uso de Drone, oportunidade na qual foram realizadas captações de vídeo da UC para produção de vídeo institucional veiculado nas redes sociais da CPRH no aniversário da ESEC Serra da Canoa;
 15. Soltura de cobra cascavel, na área da ESEC Serra da Canoa, encontrada, resgatada e entregue voluntariamente por agente ambiental da empresa Mineração Floresta, empresa instalada no município e parceira da UC;
 16. Capacitação de introdução a sistemas agroflorestais em parceria com a Prefeitura de Itapissuma, para as mestras cozinheiras da Vila Velha – Ilha de Itamaracá;



Registro fotográfico da capacitação de introdução a sistemas agroflorestais - Ilha de Itamaracá

17. Atividade de cercamento de núcleos isolados de restinga, no Pontal da Ilha de Itamaracá, pelo Projeto Restingas de PE;



Logo do projeto Restingas de Pernambuco e atividade de cercamento de restinga, na Ilha de Itamaracá

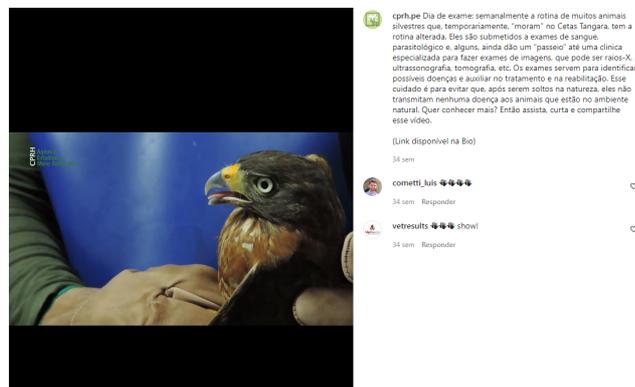
18. Estímulo à entrega voluntária de animais silvestres (recebido pela APA de Santa Cruz e encaminhado ao CETAS Tangará);
19. Soltura de animais silvestres no Refúgio da Vida Silvestre (RVS) Engenho Macaxeira e na orla da praia do Forte de Orange – Ilha de Itamaracá. Atividade realizada em parceria com o CETAS Tangará

e a equipe da APA de Santa Cruz

20. Realização de trilhas ecológicas com comunidades escolares contextualizando os recursos e valores da APA Aldeia-Beberibe. Atividade desenvolvida pela gestora da APA Aldeia-Beberibe em parceria com instituições que apoiam a gestão da UC;
21. Solturas de animais silvestres triados no CETAS Tangara com comunidades escolares na APA Aldeia-Beberibe, familiarizando-os com a fauna local em busca da quebra de paradigmas da cultura de enclausuramento de animais. Atividade desenvolvida pela APA Aldeia-Beberibe em parceria com instituições apoiadoras;
22. Realização de plantios de espécies nativas da Mata Atlântica com comunidades escolares na APA Aldeia-Beberibe, reforçando a necessidade de cuidado com o meio ambiente e dos serviços ecossistêmicos providos pela natureza. Atividade desenvolvida pela APA Aldeia-Beberibe em parceria com instituições apoiadoras;
23. Participação da APA Aldeia-Beberibe em aulas virtuais do ensino fundamental, médio e superior sobre questões voltadas à proteção do meio ambiente, sustentabilidade e conservação;
24. Operação conjunta com Polícia Militar, Bombeiros e moradores para conscientizar a população do entorno para o recolhimento de forma correta do lixo;
25. Realização da Semana da Fauna que tratou diversas palestras em escolas, ponto de recebimento de animais silvestres em diversos municípios no agreste e Região Metropolitana;
26. Participação no curso de gestores ambientais municipais, no âmbito da Operação Verão;
27. Produção de 63 vídeos para divulgação de atividades e serviços da CPRH, através do CPRH TV (Youtube, Instagram e Facebook), entre eles: Vídeos alusivos à Semana da fauna; Vídeos educativos; Vídeo comemorativo do aniversário da APA Aldeia-Beberibe; Vídeo sobre a importância de Unidades de Conservação para soltura de animais silvestres reabilitados no CETAS Tangara; Vídeo comemorativo do Dia da Mata Atlântica; Vídeo alusivo ao aniversário da ESEC Serra da Canoa;



Operação conjunta de conscientização da população sobre o lixo



Canal do Youtube e Instagram da CPRH

28. Organização e realização de 13 lives (no Youtube) referentes a eventos comemorativos, como a Semana

- 
- do Meio Ambiente;
29. Lançamento em áudio book dos livros: *Quem Vai Salvar o rio?* e *Verdinha Vira-Vira*;
 30. Lançamento do livro de Contação de Histórias *O Time* ;
 31. Publicação do livro *A invasão das capivaras*;
 32. Coordenação e divulgação, nas mídias sociais e imprensa, da Semana da Fauna;
 33. Produção de cards/storys em formatos diversos (quiz, jogos, curiosidades, etc) para uso em redes sociais e demais ferramentas, referentes a datas comemorativas relevantes do calendário ambiental comum CPRH/SEMAS/PEDI. Datas do Calendário Ambiental trabalhadas em redes sociais no primeiro semestre de 2021: dia da Terra, da Caatinga, da Biodiversidade, da Mata Atlântica, do Pau Brasil, do Agente de Defesa Ambiental;
 34. Atividade Educativa alusiva ao licenciamento ambiental referente a Política Habitacional Distrital de Fernando de Noronha;
 35. Foram usadas, lives, redes sociais oficiais do órgão, Diário oficial e matérias feitas com a imprensa, para repasse de todas as ações e informações necessárias para a sociedade, sendo todas essas informações e conteúdos coordenados e acompanhados pela coordenação de comunicação;
 36. Atividades de assessoramento jurídico às ações desenvolvidas pelas Diretorias, coordenações e Unidades em suas áreas de atuação.

REGULARIDADE AMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS E ATIVIDADES

Cumprindo sua missão de assegurar a regularidade ambiental de empreendimentos e atividades poluidoras e potencialmente poluidoras, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico sustentável do Estado de Pernambuco, a CPRH realizou diversas atividades de controle ambiental.

ATIVIDADES TÉCNICAS

1. Manifestação da APA de Santa Cruz acerca do processo de licenciamento do Sistema Adutor Arataca II, Goiana;
2. Manifestação da APA de Santa Cruz acerca do licenciamento ambiental de implantação da fábrica Ypê, Itapissuma, destacando a importância da conservação e preservação dos



Área de Implantação da fábrica Ypê

3. Análise de processos de licenciamento ambiental e consultas prévias dentro do território da APA Aldeia-Beberibe com emissão de pareceres técnicos;
4. Análise de processos de licenciamento ambiental e consultas prévias dentro do território das UCs estaduais com emissão de pareceres técnicos. Análise desenvolvida pelos gestores locais das UCs afetadas;
5. Análise e emissão das autorizações de supressão de vegetação – ASV , e Monitoramento dos termos de compromisso firmados entre a CPRH e os detentores das ASVs.
 - Emissão de 130 (cento e trinta) relatórios técnicos,
 - Emissão de 39 autorizações de supressão de vegetação, sendo:
 - 14 (quatorze) autorização de supressão vegetação ou intervenção em área de preservação permanente, gerando um total de área e volume suprimido aproximadamente de 69,68 ha e 1.224,59 m³, respectivamente,
 - 11 (onze) autorização de SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO PARA LICENCIAMENTO FLORESTAL DE OBRAS, EMPREENDIMENTOS E ATIVIDADES MODIFICADORAS DO MEIO AMBIENTE, gerando um total de área e volume suprimido aproximadamente de 2.023,49 ha e 105.497,51 m³, respectivamente,
 - 14 (quatorze) autorização de supressão de indivíduos isolados de espécies nativas, totalizando 1.771 indivíduos e volume de 209,42 m³;
6. Emissão de 09 (nove) Termos de Referência (TR) para orientar estudos ambientais – EIA/RIMA ou RAS – para diversos tipos de tipologias, tais como: aterros sanitários, rodovias, centrais de resíduos

sólidos (CTR), extração de areia para uso industrial e barragem. Entre estes foi emitido 01 TR para elaboração de um RAS para o empreendimento denominado “Siderúrgica SUAPE” no município do Cabo de Santo Agostinho. O Termo de Referência tem como objetivo estabelecer procedimentos que permitam ao empreendedor uma melhor compreensão do que é necessário para elaborar um estudo ambiental e que traga os elementos necessários para uma análise ambiental que traduza a realidade socioambiental da área que se pretende estabelecer um empreendimento;

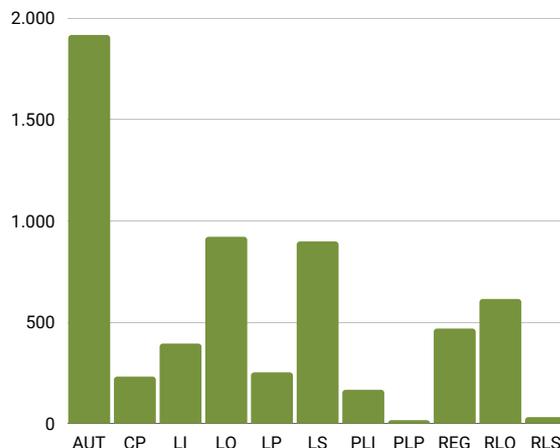
7. Realização de 10 vistorias para reconhecimento de áreas passíveis de licenciamento ambiental, para elaboração e adequação de Termos de Referência. Foram vistoriadas áreas nos municípios de Glória de Goitá, Jaboatão dos Guararapes, Passira, Carnaíba, Afogados da Ingazeira, Nazaré da Mata, Pesqueira, Arcoverde, Quipapá, Sertânia, Canhotinho e Itacuruba;
8. Procedimento do Licenciamento ambiental do Aterro Sanitário Capibaribe, que se localizará no município de Passira. Foi elaborado o EIA/RIMA e analisado por grupo de trabalho, que emitiu um Parecer Consolidado concluindo pela aprovação da concepção e localização do empreendimento na sua fase de planejamento, comprovando a sua viabilidade ambiental, e estabelecendo as exigências que precisam ser atendidas nas demais fases do licenciamento. Resultando, assim, na emissão da Licença Prévia para o empreendimento;



Vistoria das obras do Ramal do Agreste – Arcoverde e Sertânia/PE

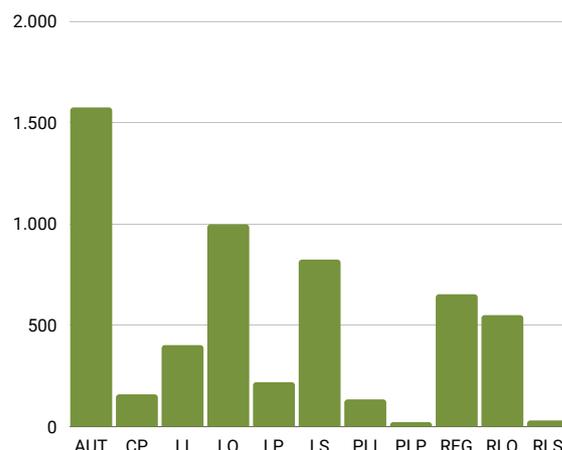
9. Abertura de Processo de Licenciamento no SILIA:

AUT - AUTORIZAÇÃO	1.916
CP - CONSULTA PRÉVIA	230
LI - LICENÇA DE INSTALAÇÃO	393
LO - LICENÇA DE OPERAÇÃO	920
LP - LICENÇA PRÉVIA	251
LS - LICENÇA SIMPLIFICADA	897
PLI - PRORROGAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO	165
PLP - PRORROGAÇÃO DE LICENÇA PREVIA	15
REG - REGULARIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	467
RLO - RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO	613
RLS - RENOVAÇÃO DA LICENÇA SIMPLIFICADA	30
TOTAL	5.897



10. Licenças emitidas :

AUT - AUTORIZAÇÃO	1574
CP - CONSULTA PRÉVIA	158
LI - LICENÇA DE INSTALAÇÃO	401
LO - LICENÇA DE OPERAÇÃO	997
LP - LICENÇA PRÉVIA	218
LS - LICENÇA SIMPLIFICADA	823
PLI - PRORROGAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO	133
PLP - PRORROGAÇÃO DE LICENÇA PREVIA	21
REG - REGULARIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	652
RLO - RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO	549
RLS - RENOVAÇÃO DA LICENÇA SIMPLIFICADA	29
TOTAL	5.555



11. Atendimento online para atender as variadas demandas do protocolo, tais como: informações sobre os pedidos de licenciamentos; consulta de processos; resposta sobre atendimento de exigências; entre outras. Essa ferramenta viabilizou o gerenciamento dos atendimentos, visto que o recebimento de processos de licenciamento e processos administrativos foram realizados remotamente, otimizando o tempo e, portanto, tornando o atendimento mais ágil;
12. Licenciamento, fiscalização e monitoramento de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário;
13. Licenciamento de alguns empreendimentos importantes no Estado de Pernambuco que geraram renda, emprego e melhoria social mesmo em tempos de pandemia atrelados a projetos sustentáveis ambientalmente, tais como: Atacadões nos municípios de Carpina e Santa Cruz do Capibaribe, Fábrica da masterboi no município de canhotinho, Fábrica da Moura no município de Belo Jardim;
14. Elaboração de minuta de texto do Decreto (controle e monitoramento de espécies exóticas invasoras);
15. Elaboração de Instruções Normativas (resíduos sólidos, controle e monitoramento de embarcações, etc);
16. Assinatura do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) nº 001/2021, referente ao Empreendimento Aterro Sanitário Capibaribe;
17. Desenvolvimento de melhorias e gerenciamento do Sistema de Gestão da Qualidade Ambiental – SGQA.

Objetivando assegurar o desenvolvimento e fortalecimento institucional, tendo em vista as mudanças que ocorrem no ambiente externo, que impactam no desempenho das atividades fim da CPRH e conseqüentemente na sua arrecadação, a Agência tem estado atenta a novas oportunidades e inovações nas atividades desempenhadas, além de realizar ações para a diminuição das inadimplências e falta de regularização.

AÇÕES

1. Realização rotineira de cobrança, via Notificações de Lançamento de Crédito Tributário da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - TFAPE com o intuito de diminuir a inadimplência existente;
2. Inscrição em Dívida Ativa de empresas que não atenderam aos prazos estabelecidos nas Notificações de cobrança da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - TFAPE;
3. Administração de uma série de atividades remuneradas que geram receita todos os dias para os caixas da Agência. Atualmente dispomos de aproximadamente 13.000 (treze mil) criadores SISPASS sendo que a taxa mínima para regularidade desses criadores anualmente é de R\$ 143,00 (cento e quarenta e três reais) totalizando um montante médio de R\$ 1.859.000,00 (Um milhão oitocentos e cinquenta e nove mil reais);
4. Gerenciamento de autorizações de torneio de canto de 18 associações cadastradas na Agência, realizando uma média 1 evento por semana no valor de R\$ 143,00 (cento e quarenta e três reais por evento). Em 2021, devido à pandemia só foram realizados 83 eventos, que trouxeram R\$11.869,00(onze mil oitocentos e sessenta e nove reais) de arrecadação para a CPRH;
5. Emissão de 53(cinquenta e três) autorizações de resgate e captura de fauna, com base nas análises dos Planos de Gestão da Qualidade Ambiental - PGQA's - que totalizaram para os caixas da CPRH um montante R\$ 82.680,00 (Oitenta e dois mil seiscentos e oitenta reais);
6. Expedição pela gerencia de fauna de 20 Autorizações para inclusão de ave no plantel no valor de R\$71,69 cada uma totalizando R\$ 1.433,80 (um mil quatrocentos e trinta e três reais e oitenta centavos);
7. Lavratura de 03 autos de infração totalizando: R\$ 56.500,00 (Cinquenta e seis mil e quinhentos reais).

NA PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

Os Objetivos de processos internos dizem respeito à organização da Agência para cumprimento adequado dos objetivos de resultado.

PROCESSOS ORGANIZACIONAIS CRÍTICOS

Com o objetivo de promover melhorias dos processos de fiscalização, monitoramento, licenciamento, compensação ambiental, a CPRH desenvolveu em 2021 várias atividades visando promover maior agilidade e desburocratização dos procedimentos, respeitando a legislação ambiental.

AÇÕES

1. Análise de Consultas Prévias referente à solicitação de anuência visando à instalação de energia elétrica. O expediente solicitado visa ao atendimento das exigências da Resolução nº 414/2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica, em relação à área pretendida para a ligação elétrica, considerando a ocorrência de unidades de conservação, reservas legais, áreas de preservação permanente, territórios indígenas e quilombolas, entre outros. Esta ação ajuda na promoção de avaliação preventiva de potenciais impactos às Unidades de Conservação estaduais, em decorrência das solicitações de instalações elétricas e realocações de equipamentos correlatos à rede pública em áreas urbanas, em expansão e rurais;
2. Elaboração de minuta de instrução normativa definindo procedimentos para conversão de multas ambientais;
3. Elaboração de minuta de programa de conversão de multas em Unidades de Conservação;
4. Aquisição do ambiente de Business Intelligence – Bi visando facilitar a extração de informação dos bancos de dados;
5. Atualização do Manual de Procedimentos da Câmara Técnica de Compensação Ambiental, no qual foram estabelecidos todos os fluxos para captação e aplicação dos recursos de compensação ambiental;
6. Melhoria do sistema de Licenciamento Ambiental Eletrônico implantado em 2020, a fim de minimizar erros, criar soluções e melhorias no funcionamento do sistema;
7. Instituição, via Portaria da CPRH, de Vistoria por Drone ou imagens aéreas como forma de subsidiar a análise do empreendimento no âmbito do seu processo de licenciamento;
8. Modernização de todo o sistema do Cadastro Técnico Estadual/TFAPE, visando a desburocratização e aperfeiçoamento de procedimentos e ferramentas existentes;
9. Substituição dos processos físicos administrativos referentes aos autos de infração ambiental por processos no formato digital para a apresentação das defesas, recursos e outros requerimentos. Esta mudança foi um grande avanço, ao passo que diminuiu consideravelmente a utilização de papéis, além de tornar mais célere os procedimentos administrativos de autuação;
10. Análise e revisão na legislação do licenciamento ambiental em Pernambuco;
11. Contribuições na revisão da Resolução nº 01/2018 do CONSEMA – impacto local/licenciamento;

12. Alteração do Regimento Interno da CTCA, aprovada pelo colegiado da CTCA, conforme recomendação apresentada pelo TCE-PE (Processo TC nº 1722375-1);
13. Continuação da implantação de melhorias no Sistema de Gestão da Qualidade Ambiental - SGQA com a inclusão de novos componentes e funcionalidades com o objetivo de aprimorar e desenvolver o Sistema no formato digital, bem como ampliar sua capacidade para apoiar o monitoramento da gestão da qualidade ambiental de empreendimentos e atividades, incluindo o aperfeiçoamento do módulo digital de submissão dos Planos de Gestão da Qualidade Ambiental – PGQAs e Relatórios de Execução de PGQAs;
14. Planejamento para a implementação do módulo digital de recepção e análise dos relatórios de auto monitoramento dos efluentes líquidos de empreendimentos e atividades;
15. Planejamento para o desenvolvimento e implementação do módulo digital de recepção e análise dos relatórios do auto monitoramento das emissões atmosféricas de empreendimentos e atividades;
16. Continuidade na implantação de melhorias no SIG-Caburé com a inclusão de novos componentes e funcionalidades com o objetivo de aprimorar e desenvolver o Sistema. Para tanto o contrato de manutenção evolutiva, suporte e hospedagem do sistema, firmado com o ITEP, foi aditivado por mais um ano.



PROCESSOS DE GOVERNANÇA

Com o objetivo de fortalecer a relação entre a CPRH e os múltiplos segmentos da sociedade relacionados à defesa ambiental, a CPRH desenvolveu uma série de ações na busca de promover soluções conjuntas de sustentabilidade ambiental.

AÇÕES

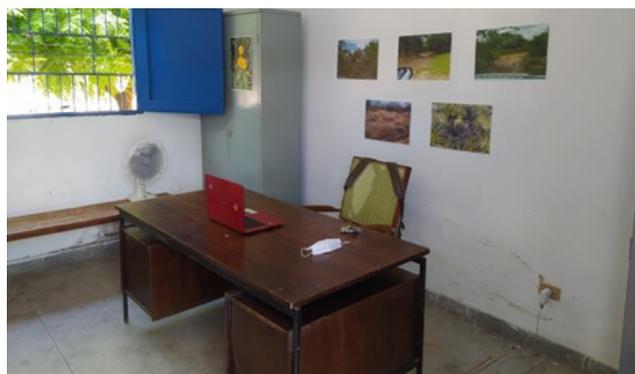
1. Negociações para elaboração de minuta de Acordo de Cooperação Técnica com a APA Costa dos Corais/ICMBio para o ordenamento do turismo náutico na área sobreposta;
2. Elaboração de minuta de convênio com a Prefeitura Municipal de Tamandaré para uso do flexboot pela Guarda Marítima nas atividades integradas de fiscalização;
3. Vistoria em área objeto para criação de unidade de conservação municipal, Serra da Matinha, em Carnaíba;
4. Vistoria em área objeto para criação de unidade de conservação municipal, Serra da Matinha, em Carnaíba;



Vistoria realizada na unidade de conservação municipal Serra da Anta, Águas Belas - PE

5. Estabelecimento de Termo de Compromisso entre a Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH e COMPANHIA ENERGÉTICA PERNAMBUCANA – CELPE com objeto de execução de medidas compensatórias aos danos ambientais advindos da Manutenção e Limpeza de Faixas de Servidão/Segurança e Estradas de Acessos às Linhas de Transmissão e Redes de Distribuição, além da poda de indivíduos arbóreos que apresentem risco de interferência aos condutores e demais partes energizadas dos circuitos, inclusive em áreas de preservação permanentes – APP;
6. Tratativas da ESEC Serra da Canoa com representantes da Mineração Floresta, empresa instalada no município de Floresta, para alinhamento quanto à soltura de animais silvestre remanescentes da área suprimida de vegetação do empreendimento;
7. Articulações de reuniões na Secretaria de Meio Ambiente do município de Floresta para estabelecer parcerias e estratégias para evidenciar a importância do território da ESEC e do meio ambiente;
8. Encontro com vários proprietários estratégicos, situados na ESEC Serra da Canoa, com o objetivo de conhecer/aprimorar as relações no processo de gestão do território da UC.
9. Acordo entre proprietários e a gestão da ESEC Serra da Canoa objetivando o fortalecimento no acesso às propriedades no sentido de viabilizar o processo de gestão, o fortalecimento institucional e a capacidade de reconhecimento de áreas e presença institucional no território;

10. Instalação de sala/infraestrutura provisória da ESEC Serra da Canoa na sede do Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA do Município de Floresta – PE;
11. Reunião com a Secretária de Meio Ambiente da Ilha de Itamaracá e entrega de material educativo, banners de “Maria Natureza Apresenta a APA de Santa Cruz”, tendo em vista a realização de atividades conjuntas;

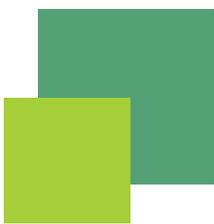


Sala provisória da ESEC Serra da Canoa



Premiação concedida pela Câmara dos Vereadores de Paulista

12. Reuniões com a equipe técnica da SEMAS para tratar de edital/parcerias para restauração florestal na APA Aldeia-Beberibe;
13. Premiação de reconhecimento pelos serviços prestados ao Meio Ambiente concedido pela Câmara dos Vereadores através da Prefeitura da Cidade do Paulista;
14. Participação em diversos grupos de trabalho com entes da Academia e SEMAS para o combate e erradicação de espécies exóticas e invasoras, como por exemplo o Coral Sol;
15. Estabelecimento de parcerias com a prefeitura de diversos municípios que ajudam na realização de agendas conjuntas relacionadas aos cuidados e preservação da fauna silvestre;
16. Tratativas, junto ao ITERPE, para a realização do Cadastramento necessário à regularização fundiária do RVS Gurjaú;
17. Participação com ações e reuniões junto à prefeitura de Carpina para fomentar e auxiliar na implantação do Ecoparque Floresta dos Leões numa área de 66 Hectares destinadas a compensação ambiental através de reflorestamento com espécies nativas de Mata Atlântica. Estas ações resultaram na criação e assinatura da Lei nº 1.828 de 02 de dezembro de 2021 que institui a criação do Eco Parque Floresta dos Leões;
18. Gerenciamento dos Acordos de Cooperação Técnica com os municípios de Recife e Jaboatão dos Guararapes acerca da gestão integrada dos Cadastros Técnicos Estadual e Municipal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadora de Recursos Ambientais;
19. Gerenciamento dos Convênios com os municípios de Recife e Jaboatão dos Guararapes objetivando o recolhimento da TFAPE e da TCFA-JG em um documento único, emitido pela CPRH, possibilitando ao contribuinte o pagamento de ambas as taxas, Estadual e Municipal, como medida de desburocratização;
20. Estabelecimento de Termo de Cooperação técnica com a Secretária de Educação para viabilizar os trabalhos a serem desenvolvidos junto às escolas estaduais do Estado de Pernambuco, através da plataforma Ambiente +;
21. Parceria com a Colônia de Pescadores do Porto Jatobá;

- 
22. Elaboração de acordos de cooperação entre a CPRH e instituições outras, públicas ou privadas;
 23. Assinatura do Acordo de Cooperação CPRH/SEMAS nº 001/2021, tendo como objeto a transferência do recurso da Compensação Ambiental no montante de R\$ 1.538.533,92 (um milhão, quinhentos e trinta e oito mil quinhentos e trinta e três reais e noventa e dois centavos) para a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco, a fim de custear a contratação de serviço de vigilância armada para o Parque Estadual de Dois Irmãos – PEDI;
 24. Assinatura do Acordo de Cooperação CPRH/SEMAS nº 002/2021, tendo como objeto a transferência do recurso da Compensação Ambiental no montante de R\$ 2.422.207,85 (dois milhões quatrocentos e vinte e dois mil duzentos e sete reais e oitenta e cinco centavos) para a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco, a fim de custear a contratação de empresa especializada em prestação de serviços para produzir peças educativas, materiais educativos, didáticos e artísticos, bem como planejar, organizar e realizar atividades de arte-educação na área ambiental, direcionadas às Unidades de Conservação Estaduais;
 25. Live com especialistas e atores sociais para divulgação do e-book Avaliação do Estado de Conservação das Espécies de Anfíbios e “Répteis” de Pernambuco – Protegendo as espécies ameaçadas;
 26. Live de lançamento do Programa de Monitoramento da Biodiversidade de Pernambuco;

SISTEMÁTICA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

Visando implementar e ampliar os processo de coleta, análise, produção e disponibilização de informações referentes às atividades desenvolvidas pela CPRH e da qualidade dos recursos ambientais do Estado, a CPRH vem desenvolvendo ações no sentido de estruturar uma sistemática de monitoramento contínuo da qualidade ambiental do estado de Pernambuco.

AÇÕES

1. Criação de banco de dados do cadastro das embarcações de apoio ao turismo da APA de Guadalupe;
2. Produção de cards e textos para publicação nas redes sociais (Instagram, Facebook e Youtube), divulgando as Unidades de Conservação Estaduais de Pernambuco;
3. Produção/elaboração da Cartilha “Solicitação de anuência visando instalação de energia elétrica (Passo a Passo)”. Esta cartilha foi elaborada para orientar as pessoas físicas ou jurídicas que irão solicitar o documento de Anuência, fornecido pela Agência Estadual de Meio Ambiente -CPRH, com o objetivo de conseguirem a instalação de energia elétrica em suas propriedades e/ou residências. Disponível no portal da CPRH;
4. Monitoramento remoto de fragmentos florestais e áreas propícias à restauração florestal. Realizada pela equipe gestora da APA de Santa Cruz;
5. Vistoria técnica em áreas propícias a restauração florestal – Ilha de Itamaracá;
6. Fiscalização e monitoramento com DRONE dentro da ESEC Caetés e na Zona de Amortecimento, em parceria com a CIPOMA;
7. Monitoramos permanentemente de todas as áreas de soltura de animais silvestres reabilitados no CETRAS Tangara da CPRH;
8. Manutenção e gerenciamento da página institucional da CPRH, atualizando e disponibilizando dados e informações ambientais do estado de Pernambuco;
9. Elaboração de material (textos, fichas técnicas, e carrossel de fotos) para inclusão no portal da CPRH, bem como monitoramento e revisão das informações na página das Unidades de Conservação;
10. Divulgação das ações e serviços oferecidos pela CPRH na imprensa e nas mídias sociais, por meio de releases e matérias jornalísticas, com os seguintes resultados:
 - Matérias positivas - TOTAL: 243
 - Matérias negativas - TOTAL: 21 ;
11. Desenvolvimento do Projeto QualiÁguaPE - Painel de Monitoramento da Qualidade da Água das Bacias Hidrográficas de Pernambuco, com objetivo de divulgar os dados de qualidade da água dos rios de Pernambuco de forma rápida, dinâmica e iterativa;
12. Desenvolvimento da primeira etapa do Projeto Integração Plataforma Qualidade do Ar, com objetivo de disponibilizar os dados históricos da qualidade do ar de Pernambuco na plataforma do Instituto de Energia e Meio Ambiente -IEMA;
13. Desenvolvimento do Projeto Integração Plataforma MonitorAR, com objetivo de Disponibilizar em tempo real o Índice de Qualidade do Ar de Pernambuco na plataforma do Ministério do Meio Ambiente (MMA);

14. Planejamento para desenvolvimento do Inventário das Fontes de Poluição Atmosférica em Pernambuco, com o objetivo de atender à Resolução Conama nº 491/2018 para elaboração do Plano de Controle de Emissões Atmosféricas;

15. Criação do Programa de Monitoramento da Biodiversidade de Pernambuco – BioEmFoco, programa guarda chuva, composto por vários projetos, que prevê:

- A construção das ferramentas e instrumentos a serem desenvolvidos, bem como na obtenção e divulgação dos dados,
- A coleta e sistematização contínua de indicadores ambientais que acompanhem as situações de pressão a biodiversidade, seu estado atual e as ações desenvolvidas em prol da sua conservação,
- A compilação e disponibilização de informações das espécies ocorrentes no estado de Pernambuco,
- A indicação de tendências relacionadas à biodiversidade ao longo do tempo e
- A disponibilização de informações técnicas para subsidiar a tomada de decisões em prol da manutenção da biodiversidade;



16. início do desenvolvimento do Caburé-BIOMAS (processo licitatório para contratação de pessoa jurídica para desenvolvimento do projeto) - plataforma de monitoramento remoto dos Biomas de Pernambucanos, objetivando a criação de uma Plataforma Web Integrada de Informações Geoespaciais para monitoramento

ambiental remoto do estado de Pernambuco. Está prevista a unificação e cruzamento de uma ampla diversidade de dados ambientais, essencialmente dados de cobertura e uso da terra, alertas de desmatamento e descritores biofísicos existentes na plataforma MapBiomás.org, além dos dados dos sistemas de informação estaduais como o SIG-Caburé e demais sistemas de informações institucionais de cunho estadual e federal;

17. Criação do Painel da Biodiversidade de Pernambuco, importante ferramenta para as ações de monitoramento da biodiversidade, que permitirá o acompanhamento continuado de indicadores que relatem aspectos importantes quanto às pressões, o estado e respostas relacionadas com a conservação da biodiversidade no estado de Pernambuco, com seleção dos indicadores e validação junto ao comitê de especialistas, transdisciplinar, de diferentes instituições acadêmicas (Comitê técnico-científico de Apoio ao Painel da Biodiversidade de Pernambuco).

INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

Visando desenvolver a comunicação das informações internas, a CPRH desenvolveu uma série de mecanismos buscando a integração de todas as áreas da organização para o bom desenvolvimento da Agência.

AÇÕES

1. Utilização de Lista de Transmissão via Whatsapp, com os contatos dos colaboradores da Agência, além do e-mail funcional, utilizado pelo Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental e pela Unidade de Recursos Humanos para compartilhar com os servidores informações que são do interesse do corpo funcional, a Lista de Transmissão também se tornou um canal efetivo de comunicação interna com os servidores;
2. Utilização de Grupo de Whatsapp dos gestores da CPRH (Diretores, Coordenadores, Chefes de Núcleos, Gerentes), para compartilhamento de informações de interesse da gestão e contribuição Inter setorial;
3. Integração com o Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental para cobertura, divulgação e publicação de temáticas relacionadas a gestão das Unidades de Conservação estaduais de Pernambuco;
4. Elaboração de material educativo para o site da Agência com o objetivo de orientar a população sobre como proceder com apresentação de defesas, recursos, prazos, pedidos de cópias processuais, pagamento integral e parcelamento das multas. O material também serve de referência para o público interno da Agência;
5. Desenvolvimento de um trabalho de articulação com outros setores, com destaque para as UIGAS, com a finalidade de fortalecer e contribuir nos serviços desenvolvidos pelo Setor da TFAPE, como a entrega de Notificações;
6. Realização do aniversário de 45 anos CPRH, de forma híbrida (presencial com transmissão on line), valorizando e integrando os empregados e servidores públicos que integram e integraram e a agência durante os 45 anos de sua existência;
7. Conexão das áreas técnicas às demandas da PGE de uma forma mais rápida e buscando maior efetividade no atendimento daquelas;
8. Acompanhamento das demandas do MPPE e MPF junto às áreas técnicas da CPRH;



EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

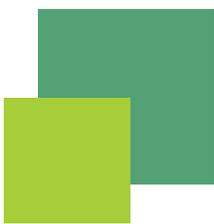
Visando a preservação e conservação da biodiversidade nas Unidades de Conservação Estaduais a CPRH desenvolveu atividades focadas na estruturação e fortalecimento da gestão destas unidades. Vale destacar que parte destas ações já foram contempladas nos objetivos anteriores, em especial no tocante ao uso sustentável dos recursos naturais e preservação da biodiversidade.

AÇÕES

1. Preenchimento e monitoramento da plataforma - Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão (SAMGe)- sendo realizado o preenchimento de 49 Unidades de Conservação;
2. Criação de uma unidade de Conservação – Reserva Particular do Patrimônio Natural(RPPN) Pedra Dantas 2;
3. 03 Processos de Criação de UC em Andamento:
 - RPPN João Pedro,
 - RPPN Serra Velha e
 - RPPN Quinzanga;
4. Apoio Técnico ao Município de Carnaíba para criação de Unidade de Conservação Municipal;
5. Elaboração de Termo de Referência (TR) para aquisição dos ar condicionados da Estação Ecológica de Caetés;
6. Elaboração de Termo de Referência (TR) para aquisição de equipamentos(Drones, Tablets, notebooks, entre outros)para as Unidades de Conservação;
7. Elaboração de Termo de Referência (TR) para contratação de empresa especializada para elaborar os projetos arquitetônicos e executivos das sedes das Unidades de Conservação;
8. Conversão do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Mata do Quizanga na Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) Quizanga, aumentando a área protegida de 228,4 hectares para 716,73 hectares;
9. Acompanhamento de pesquisas em Unidades de Conservação Estaduais, com grupos da Universidade Federal de Pernambuco (primatas) e Universidade Federal Rural de Pernambuco (surucucus e engenharia florestal/geoprocessamento);
10. Ação de educação ambiental com comunidade escolar na APA Aldeia- Beberibe;
11. Acompanhamento da triagem de surucucu (*Lachesis muta*), espécie ameaçada de extinção de ocorrência na APA Aldeia-Beberibe, no CETAS Tangara com equipe do Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Repteis da Universidade Federal Rural de Pernambuco, antes de destinação de indivíduo para soltura. Na triagem, é coletado material biológico do animal (sangue, pele e escamas) para análise laboratorial e exames genéticos, além da microchipagem para monitoramento do indivíduo;



Soltura de Surucucu

- 
12. Participação conjunta na fiscalização e monitoramento em UCs;
 13. Solturas de animais (Refaunação) nas áreas das UC's promovendo com esta ação, processos ecológicos para o fortalecimento gênico e florístico de cada unidade;
 14. Realização da V Semana das UCS. As atividades foram divulgadas nas diferentes mídias da CPRH e os releases foram encaminhados aos veículos de comunicação de massa, assim como mídias sociais externas;
 15. Tratativas para a implantação do Observatório de Aves para a Estação Ecológica de Caetés: com Araripe Serpa (Conselheiro da ESEC e Empresário), Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) e Diretor Presidente da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH);
 16. Elaboração de Instrução Normativa nº 03/2021 referente ao procedimento para criação de Unidades de Conservação no âmbito do Estado de Pernambuco;
 17. Elaboração do Programa de Voluntariado em Unidades de Conservação (PROVUC) Estaduais de Pernambuco. Representantes do SPUC;
 18. Aplicação de recursos para a contratação de empresa especializada em prestação de serviços para produzir peças educativas, materiais educativos, didáticos e artísticos, bem como planejar, organizar e realizar atividades de arte-educação na área ambiental, direcionadas às Unidades de Conservação Estaduais, nas diferentes regiões geográficas do estado de Pernambuco em parceria com a SEMAS, em conformidade com o inciso III do Artigo 51 da Lei Estadual nº 13.787/2009;
 19. Aplicação de recursos para fins de contratação de empresa especializada em prestação de serviços de vigilância armada para o Parque Estadual de Dois Irmãos, em parceria com a SEMAS, em conformidade com o inciso III do Artigo 51 da Lei Estadual nº 13.787/2009;
 20. Aplicação de recursos para fins de contratação de pessoa jurídica para criação, manutenção e suporte de uma Plataforma Integrada de Informações Geoespaciais, com apresentação de funcionalidades específicas para o monitoramento da biodiversidade e das unidades de conservação, em conformidade com os incisos III e XV do Artigo 51 da Lei Estadual nº 13.787/2009;
 21. Aplicação de recursos para fins de aquisição de 03 (três) veículos utilitários 4x4 para auxiliar na gestão das Unidades de Conservação Área de Proteção Ambiental (APA) Aldeia Beberibe, Estação Ecológica (ESEC) Bitá e Utinga e Estação Ecológica (ESEC) Serra da Canoa, em conformidade com o inciso III do Artigo 51 da Lei Estadual nº 13.787/2009;
 22. Aplicação de recursos para fins de aquisição dos equipamentos eletrônicos e acessórios, para atendimento as demandas das Unidades de Conservação estaduais administradas pela CPRH, em conformidade com o inciso III do Artigo 51 da Lei Estadual nº 13.787/2009;
 23. Destinação do saldo financeiro devolvido por SUAPE na ocasião do encerramento do Convênio nº 001/2013/SUAPE/CPRH para o cumprimento das pendências de regularização fundiária na área da Unidade de Conservação Estação Ecológica (ESEC) de Bitá e Utinga, bem como outras referentes à essa ação na referida Unidade de Conservação;
 24. Celebração de Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação nº 002/2019 para aquisição de equipamentos hospitalares do Hospital Veterinário do Parque Estadual Dois Irmãos (PEDI), no valor de R\$ 184.474,67 (cento e oitenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e sessenta e sete centavos), em parceria com a SEMAS, em conformidade com o inciso III do Artigo 51 da Lei Estadual nº 13.787/2009;

NA PERSPECTIVA DAS PESSOAS E RECURSOS

Os Objetivos de pessoas e recursos dizem respeito ao capital humano e logístico da Agência fundamentais para dar suporte ao cumprimento adequado dos objetivos de processos internos.

COMPETÊNCIAS, INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

Com o objetivo de desenvolvimento da gestão de pessoas, a CPRH promoveu ações visando a administração do comportamento e fortalecimento do capital humano da Agência.

AÇÕES

1. Divulgação mensal através de envio de e-mail e whatsapp, com as informações referentes as capacitações e cursos, oferecidos pelo CEFOSPE, como estímulo à participação dos servidores;
2. Participação dos servidores em diversos cursos, tais como:
 - Curso de solicitação de Compras e cotação de preços,
 - Curso de Sistema de Informações Integrado – SEI,
 - Curso Qlik-sense – Análise de Informações,
 - Curso Especial para Tripulação de Embarcações no Serviço Público,
 - Curso Especial para Tripulação de Embarcações no Serviço Público,
 - Curso Dispensa e Inexigibilidade de Licitação -CEFOSPE,
 - Curso SEI – Sistema Eletrônico de Informações - CEFOSPE,
 - Curso básico para elaboração de termos de referência – CEFOSPE,
 - Curso de Trilhas Interpretativas – promovido pelo MMA- Turma 01/2021,
 - Curso de Brigadista do Programa Prevfogo do IBAMA – realizada no mês de novembro de 2021,
 - Curso Projeto Irmãos do Parque – Curso 1: Conservação da Biodiversidade”, cadastrado no edital SÔNUS 2020,
 - Participação em curso de Elaboração de Projetos, curso de gestão de manguezais e de banco de áreas prioritárias de conservação da natureza/TERRAMAR/GIZ,
 - Participação no IV Ciclo de Gestão Socioambiental/ICMBio,
 - Curso de Excel Intermediário – CEFOSPE,
 - Curso “Conservação da Biodiversidade”, promovido pelo Projeto Irmãos do Parque (parceria entre o PEDI, UFRPE, UFPE, Prefeitura do Recife e CEPAN, com apoio da Fundação Grupo Boticário),
 - Curso “Redação Oficial” – CEFOSPE,
 - Curso de Introdução à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD - CEFOSPE,
 - Curso de Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho,
 - Curso de Excel Básico, Intermediário e Avançado,
 - Curso de Informática Básica,
 - Curso de Inteligência Artificial,
 - Curso de Capacitação Básica em Fiscalização Ambiental da Plataforma da Escola Virtual do IBAMA,
 - Oficina de produção de Gravura - IFPE-Olinda,

- Capacitação plataforma MapBiomas,
- Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP);



Participantes do curso para Tripulação de embarcações de Estado no Serviço Público

3. Promoção e participação pelos servidores em curso:

- Promoção do curso Especial para Tripulação no Serviço Público para as Guardas marítimas das prefeituras de Tamandaré e Sirinhaém e para servidores da UGUC,
- Promoção do curso “Introdução ao Processamento de Dados LiDAR”, ocorrido no período de 26 a 29 de julho de 2021, no turno da manhã, com carga horária 16 horas, através da Plataforma Google Meet.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

A CPRH gerencia a execução dos recursos orçamentários objetivando sua aplicação financeira de acordo com as estratégias da Agência.

AÇÕES

1. Elaboração do Planejamento Orçamentário Anual – POA/2021;
2. Criação das seguintes Atividades Orçamentárias:
 - Proteção Ambiental e Gestão das Unidades de Conservação Estadual,
 - Manutenção da Tecnologia de Informação e Comunicação da CPRH,
 - Conservação do Patrimônio Público na Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH,
 - Gestão da Fauna no Estado de Pernambuco;

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2021		
	ORÇADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)
GRUPO 1	34.140.560,00	33.124.595,94
GRUPO 3	16.758.765,33	12.515.388,85
GRUPO 4	8.385.369,57	5.427.655,40
TOTAL	59.284.694,90	51.067.640,19

3. Realização de 05 (cinco) Reuniões Ordinárias e 04 (quatro) Reuniões Extraordinárias da CTCA no ano de 2021, visando a aplicação/destinação dos recursos da CA em consonância com o Plano Operativo Anual (POA) do referido exercício, bem como o Plano Plurianual 2020-2023 (PPA – 2020-2023).

INFRAESTRUTURA FÍSICA, LOGÍSTICA E TECNOLÓGICA ADEQUADA

Visando o bom desempenho das ações e procedimentos da Agência, a CPRH empreende esforços no sentido de disponibilizar recursos físicos e tecnológicos adequados.

Vale ressaltar que, devido ao contingenciamento de gastos decorrentes da pandemia do Coronavírus, os investimentos neste sentido foram limitados.

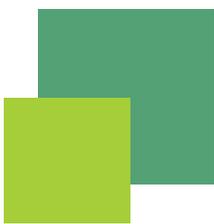
AÇÕES

1. Aquisição de equipamentos físicos e tecnológicos, através do Projeto GEF Mar, com recursos de Compensação Ambiental Federal, para a APA de Guadalupe;
2. Renovação do contrato de suporte técnico de 3º nível;
3. Renovação da garantia do servidor central do data center da CPRH;
4. Atualização tecnológica através de licitação de substituição de 90 (noventa) computadores nível avançado;
5. Início do processo de renovação do sistema de licenciamento e taxa, suporte de 1º e 2º nível, atualização de 250 computadores com melhoria de performance e de monitores maiores;
6. Melhorias e desenvolvimento do sistema de Licenciamento Ambiental Eletrônico (SILIAWEB). Buscando a sustentabilidade e melhor eficiência no seu atendimento, foi implantado novo procedimento de protocolização de processos de Licenciamento Ambiental, via portal da CPRH - internet, para Licença Prévia, Licença de Instalação, Licença de Operação, suas Prorrogações e Autorizações. O procedimento implantado possibilita que todo o processo seja realizado digitalmente, extinguindo o uso do papel. O SILIAweb possibilita a comunicação direta entre Agência e Empreendedor, para obter e inserir informações;
7. Continuação da construção da nova sede do laboratório da CPRH, com recursos do PSA/Ipojuca, no valor de R\$ 4.504.128,40 (quatro milhões, quinhentos e quatro mil, cento e vinte e oito mil reais e quarenta centavos), iniciada em junho/2019;
8. Participação do laboratório da CPRH no 5º Ensaio de Proficiência por Comparação Interlaboratorial da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais – Amostras Cegas, da Agência Nacional de Águas (ANA), cujo provedor foi a Rede Metrológica do Rio Grande do Sul. O EP teve o propósito de:
 - determinar o desempenho individual dos participantes para os ensaios propostos,
 - propiciar subsídios aos participantes para a identificação e solução de problemas analíticos,
 - identificar diferenças interlaboratoriais,
 - agregar valor ao controle da qualidade dos participantes e
 - fornecer confiança adicional aos clientes dos participantes.

Este Ensaio de Proficiência se insere nas ações do Programa QUALIÁGUA, sendo parte do cumprimento da Meta Estruturante, e visa fomentar e apoiar os órgãos gestores estaduais responsáveis no monitoramento



Barco adquirido pela APA de Guadalupe



de qualidade das águas superficiais do Brasil. O laboratório da CPRH participou analisando seis dos nove parâmetros constantes no programa do EP, com resultados 100% satisfatórios em todos eles tanto em exatidão quanto em precisão. Os melhores resultados que um laboratório pode obter em Ensaio de Proficiência são os satisfatórios, que indicam que o laboratório apresentou resultados adequados nos ensaios propostos;

9. Tratativas com o ITEP / CTIC / ATI com a finalidade de viabilizar a infraestrutura de TI para realizar a migração do Sig Cabure para um ambiente sem custos para a CPRH, além da realização da mudança de tecnologia para uma plataforma Open Source.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA CPRH

A CPRH desenvolve boas práticas com relação ao uso racional da água e da energia, gerenciamento de resíduos sólidos, melhoria da qualidade do ambiente de trabalho e acessibilidade nos seus ambientes internos.

AÇÕES

1. Separação e envio de materiais recicláveis, oriundos da Sede da APA de Santa Cruz - Itamaracá, para Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Padre Sevat - Itapissuma;
2. Projeto em andamento em parceria com a Neoenergia para implantação de energia solar. Requalificação das estruturas da ESEC Caetés para captação de água pluvial e da acessibilidade;



Estruturas da ESEC Caetés requalificadas

3. No âmbito da gestão dos processos administrativos referentes aos autos de infração ambiental, a CPRH vem substituindo os processos físicos por processos no formato digital, a exemplo do SILIAWEB, SGQA, apresentação das defesas, recursos e outros requerimentos. Esta mudança foi um grande avanço, ao passo que diminuiu consideravelmente a utilização de papéis, além de tornar mais célere os procedimentos administrativos;
4. Intensificação da fiscalização do uso da iluminação e condicionadores de ar das salas na hora do almoço e com o encerramento do expediente;
5. O rodízio dos servidores (trabalho presencial/remoto), em decorrência da pandemia, motivou uma redução de 40% no consumo de energia elétrica e de 25% no consumo de água;
6. As atividades desenvolvidas durante o ano de 2021, devido à pandemia da COVID-19, foram em sua esmagadora maioria desenvolvidas no formato remoto, o que gerou impactos relacionados às “boas práticas” e agenda A3P, estando os processos em sua grande maioria digitalizados, o que diminuiu consideravelmente a utilização de papel, impressões desnecessárias e geração de resíduos sólidos.



cprh.pe.gov.br

Rua Oliveira Góes, 395, Poço da Panela, Recife PE - Brasil
CEP 52061- 340 PABX: 81 3182-8800